

O ESPECTADOR

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

I Anno

Guimarães, um anno 500 réis
Fóra de Guimarães 650 »
Avulso 10 »

Quinta-feira, 24 de janeiro
de 1884

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e communicados por linha . 25 réis
Repetições 15 réis
Publicações litterarias, gratis, enviando um exemplar
Correspondencia à redacção do «ESPECTADOR»,
Campo do Toural, GUIMARÃES

N.º 13

GUIMARÃES, 25 DE JANEIRO

XI

DEUS

RELIGIÃO

Da existencia de um só e unico Deus verdadeiro, Criador, Senhor Dominador do universo resalta como verdade consequente e racional a existencia de uma só e verdadeira religião, um só, unico e verdadeiro culto, uma só, unica e verdadeira doutrina, uma só fé e portanto um só e verdadeiro ensino.

E' portanto consequente que o reformador do mundo e da sociedade, auctor da verdade do christianismo, Christo fundasse uma instituição que tivesse por fim guardar a pureza de sua santidade, continuar o ensino de seus santos preceitos e determinar bem e claramente os pontos de fé.

Essa instituição existe permanente e viva na igreja e no pontificado.

Antes de entrarmos na exposição minuciosa d'estas verdades, damos lugar ao que com

a devida venia transcrevemos da *Palavra*, que o vertera do *Moniteur de Rome*.

«O anno que acaba de decorrer contar-se-ha entre os melhores e os mais fecundos do Pontificado de Leão XIII. Basta lançar uma vista d'olhos sobre o grande logar que occupa o Papado e o prestigio incomparavel que elle gosa na sociedade contemporanea.

Parece em verdade que aprouve a Deus rodear d'uma magestade nova, mais luminosa e mais serena, a instituição pacifica do Pontificado romano.

As dificuldades, que surgiram em Hespanha, em Portugal, na Austria-Hungria, estão hoje felizmente aplanadas. Continua em França a crise religiosa, mas as soluções extremas que se temiam parecem addiadas por agora.

A Russia deu mais um passo para Roma. Se a pacificação religiosa topou em obstaculos imprevistos na Polonia, o estabelecimento de relações mais bevolentes entre a Santa Sé e o governo do czar contribuirá certamente para attenuar um antagonismo secular.

A Prussia deu novas provas de reconciliação, e o anno do centenario de Luthero viu, no seu fim, o futuro soberano do poderoso imperio d'Alemanha prestar a Leão XIII uma homenagem solemne e inexperada.

A Inglaterra, lutando com dificuldades que renascem sem cessar na Irlanda, reconheceu a efficacia do concurso moral do Papado para sustentar a corrente revolucionaria n'aquelle desventurado paiz.

A propria Suissa se inclinou perante a politica sabia e pacificadora de Leão XIII.

Vê-se que uma aproximação mais intima se operou entre Roma e a maior parte das potencias. Quando se lança um olhar sobre a historia contemporanea, não se póde deixar de reconhecer que a figura do Papado tem engrandecido. Que progresso, desde ha um seculo! que desenvolvimento gradual e continuo da influencia da Santa Sé! Quanto a ideia d'esta instituição moderadora tem entrado mais profundamente na consciencia publica da sociedade moderna!

A opinião que representa

uma das forças mais activas da sociedade actual, tornou-se menos hostile. Ella não é já nem indifferente, nem absolutamente real. Já não faz, como outr'ora, o vacuo ou o silencio em redor da grandeza secular do Vaticano. O Papado impõe-se mais que nunca á attenção, ao respeito, ou pelo menos á discussão. No nosso seculo de victorias brutae e de triumphos materiaes, é um espectáculo curioso e instructivo esta disposição da opinião a reconhecer o quanto ha de vivaz, de nobre e de fecundo em uma instituição cuja força é puramente moral e que não tem outras influencias ao seu serviço senão as da persuasão.

Este esplendor mais vivo da acção do Papado resulta ao mesmo tempo das grandezas e das fraquezas da nossa epocha.

O papel cada vez maior, o jogo mais complicado da politica geral, que todos os dias aborda novas questões e abre horizontes mais largos no futuro; o antagonismo, muitas vezes mais facticio que real, entre a sociedade civil e a sociedade religiosa; a necessidade que tem os governos e os povos de for-

ças e de fontes moraes; a necessidade mais evidente d'um poder moderador supremo, n'esta pugna geral das competencias e rivalidades; finalmente—e não o esqueçamos—a sabedoria e o justo equilibrio d'attitude de Leão XIII: eis ahi outras tantas cauzas que tem concorrido de diferentes modos, para a dilatação mais luminosa, para esta universal attracção do Papado.

Quanto a nós, cuja fé nos destinos da Santa Sé se alimenta nas fontes mais puras, saudamos n'este augmento da sua acção como um principio de fecundidade e uma garantia para o futuro. A sua missão é tão benefica, tão exclusivamente pacifica! Possam os prejuizos cahir um a um, perante a magestade serena d'esta instituição religiosa, á qual a Providencia e a historia assignalaram a mais alta missão civilisadora e da qual a ideia de prepotencia é naturalmente excluida! Possam os governos como as nações comprehender em fim que, quanto mais este poder moderador se exerce na sua esphera legitima, mais as paixões se dissi-

FOLHETIM

AS ULTIMAS DESCOBERTAS

FEITAS NO EGYPTO

PELO

Senhor Mariette

(MARIETTE BEY)

O SERAPEUM

Continuando a subir o Nilo, deixando o templo de Dendarah á direita, Queneh e Coptos á esquerda, chega-se a Thebas. (1) Para se fazer ideia das escavações feitas nos diferentes quarteirões d'esta cidade e da sua necropole é necessario expor summariamente a topographia dos pontos onde se abriram as officinas de trabalho.

Thebas tem sido indevidamente denominada a cidade de cem portas, porque não teve nunca mura-

lhas, mas possuia sem duvida porticos, como o de Ptolomeo Evergeto, e naturalmente portas dando entrada para os palacios e para os templos, mas não teve nunca uma só dando entrada para a cidade.

A capital do Alto Egypto compunha-se de duas partes distinctas separadas pelo Nilo: na margem direita é a cidade dos vivos; na margem esquerda a cidade dos mortos. Os edificios da primeira agrupam-se ao redor de duas aldeias, cujos nomes modernos servem para designar os dous grandes bairros das ruinas,—Luxor ao sul com o seu templo que data dos reinados d'Amenophis 3.º, de Horus, e de Ramsés o grande,—Karnak com a aldeia de Karf ao norte, que forma o mais importante amalgama de monumentos religiosos que existe no mundo, reunião confusa de edificios de todos os tempos desde o obelisco d'Utason, filha de Tontmés 1.º, e a famosa salla hypostyla de Seti até ao santuario onde se podem ler os nomes de Tontmés 3.º e de Philippe Archideo, finalmente até o grande pateo que contem as pinturas e esculpturas ornamentaes de Ptolomeu Philopator.

A cidade dos mortos, na sua

margem esquerda do rio, comprehende duas regiões distinctas: a necropole no deserto sobre as duas vertentes da colina lybica, e a região dos templos situada na planicie.

Na primeira região partindo do norte encontra-se o *Valle dos Reis*, hoje Riban-el-Muluk, onde estavam as sepulturas reaes com suas entradas secretas algumas das quaes sómente tem sido encontradas, porque nem mesmo possuimos o tumulo de Ramsés o grande. (2) Este caminho da morte, arido, sem sombra, sem um pé d'herva, todo erigido de pedaços de rocha, encaixado entre dous contrafortes da cadeia lybica, conduz aos esplendidos sepulchros de Seti descobertos por Belzoni em 1818, depois aos de Seti 2.º e de Ramsés 3.º, 4.º, 6.º e 8.º; sobre o reverso meridional e oriental da cadeia, a qual está litteralmente perfurada de myriades de covas abertas para nas mesmas se metterem tumulos, distinguem-se os cemiterios de Drah-Abon'l-neggah, d'Assassif, e de Deir-el-Bahari.

Na região do valle estão situados os quarteirões de Qnourah com o seu templo que data de Seti e de Ramsés 2.º. o *Ranesseum*, bem co-

nhecido pelo seu templo e pelo colosso monolitho de Sesostris, hoje derrubado e espedaçado; o *Memnonium*, que deve o seu nome aos dous colossos d'Amenophis 3.º, um dos quaes, o do norte, nos representa a famosa estatua de Memnon; Deir-el-Medinch com o seu pequeno templo de Ptolomeu Philopator; finalmente, ainda mais ao sul, Medinch-Tabon, cujos edificios formam um grupo consideravel, comprehendendo o templo de Tontmés 3.º, o grande templo e o palacio de Ramsés 3.º

(1) Descobriram-se em Thebas 36 sarcophagos dos reis das antigas dynastias encontrando-se n'elles mummies, rolos de papyro, estatuas de Osiris, joias, talismans, amuletos e uma grande diversidade de objectos de grande interesse historico.

As descobertas fazem-se nas ruinas do templo Deir—el Bahri, situadas no fundo d'um valle a dois kilometros de Kourna na margem esquerda do Nilo: este monumento parece ter sido erigido pela rainha Natasoon; e pelos restos, que resistiram á acção destruidora do tempo,

collige-se a magnificencia de que no seu apogeu deveria estar revestido aquelle edificio.

Uma galeria subterranea, que parte do edificio e penetra na rocha d'uma colina, em cujas abas se encontram as ruinas, contem numerosos compartimentos, no interior dos quaes se acham os sarcophagos citados; estas habitações tem as paredes cobertas de baixos relevos de bastante merito, havendo-se extrahido dos tumulos objectos muito raros e curiosos, proprios para illustrar a historia das antigas epochas do Egypto.

(2) Entre as mummies dos reis do Egypto, ha pouco descobertas cerca da antiga Thebas, encontra-se a de Ramsés o grande, o celebre Sesostris dos gregos.

Está perfeitamente conservada: o corpo envolto n'um tecido finissimo, sobre o qual se notam flores de loto traçadas; a mão direita segurando um sceptro. O feretro de madeira de sicomoro é adornado de esculpturas d'um bellissimo estylo.

(Continua.)

pam, as rivalidades se apaziguam e os conflictos desaparecem.

REVISTA

Não foi possível no numero passado publicarmos esta secção, do que já demos aos nossos illustres assignantes as indispensaveis satisfações e não trazemos hoje a publico o que para então destinavamos porque desapareceu o interesse que podia inspirar.

Ainda assim apesar de extemporaneo não deixaremos de mencionar que foram tomadas diferentes providencias relativamente á cadeia do Limoeiro, e embora tenhamos a esperar muito do resultado das medidas adoptadas, custou-nos não ver aproveitada aquella a que por vezes nos referimos, a nomeação d'um bom director espiritual, que inflammado nos verdadeiros principios da moral evangelica, incutisse no espirito d'aquelles que a sociedade ali retém, a resignação, a paciencia e conforto que só o catholicismo sabe dispensar.

Providencias energicas sem os conselhos paternaes da religião de pouco podem aproveitar e o futuro se encarregará de dar testemunho d'esta nossa asserção.

—O «Diario» n.º 12 publica o decreto nomeando uma commissão para verificar se o systema de contabilidade e escripturação adoptado no arsenal da marinha satisfaz a todos os requisitos necessarios e propor as modificações que se julgarem necessarias para que tal serviço possa correr regularmente.

E' mais um ramo de administração que não tem seguido marcha corrente e é tambem mais uma commissão que se junta ás tantas que pejam o paiz.

Ainda haverá individuos competentes que não tenham alguma commissão a desempenhar?!

—Continuam funcionando as camaras legislativas; camaras dissemos nós para não perdermos o habito, porque em verdade podiamos dizer camara legislativa, pois a camara dos dignos pares do reino, na semana ultima apenas funcionou uma vez.

Não havia assumptos a discutir e portanto os dignos proceres tomaram o expediente de assistirem ás discussões da camara electiva, que em verdade despertaram interesse e eram de molde a chamar a attenção não só dos curiosos mas principalmente dos que se interessam pelo bem publico e pela rigorosa e exacta observancia das prescripções constitucionaes.

Legada pela semana preterita a resposta ao discurso da coroa foi votada no dia 14, segunda-feira, ficando notavel es-

ta sessão pela declaração feita pelo snr. presidente do conselho a proposito da celebre circular, que por occasião das eleições municipaes correu mundo e onde apparecia o nome de s. exc.^a

Vindo da sessão do anno transacto o projecto das reformas politicas tem occupado os demais dias da semana e quem sabe os que occupará ainda, ou mesmo a sorte que lhe está reservada.

Como questão prévia já se tem pronunciado alguns discursos tendentes a esclarecer diversos artigos da actual carta, não sendo accorde a interpretação dada pelos diferentes oradores.

E' a questão que ultimamente tem agitado a imprensa politica partidaria, discutida e tratada no parlamento.

Compete ás actuaes camaras declarar unicamente quaes os artigos da carta que necessitam de reforma e pertence depois ás cortes constituintes reformar esses artigos consoante entenderem conveniente? ou as actuaes camaras com a sancção régia devem não só declarar os artigos que não satisfazem as aspirações da nação, mas tambem reformarem desde já essas disposições obsoletas, ficando unicamente para as constituintes a approvação, ou rejeição das doutrinas estabelecidas?

Tal a questão que a semana finda ainda não resolveu e a que dá lugar a letra dos artigos 140, 141, 142 e 143 da carta constitucional.

A lei do sello

Está pendente da approvação da camara electiva um projecto apresentado na sessão de 14 do corrente pelo ex.^{mo} Santos Viegas, deputado por Celorico de Basto, que tem por fim interpretar uma disposição da lei do sello.

São tão judiciosos os considerandos formados pelo illustre deputado, que por certo a camara não deixará de approvar, e com a urgencia que o assumpto reclama, o alludido projecto.

Isemptar do sello de 60 reis os assentos de pessoas pobres e exigir d'essas mesmas o sello de 4:000 reis é um contrasenso que não pôde de modo algum tolerar-se e todavia os exactores fiscaes admittem-o e reclamam a observancia d'uma disposição que parece ir contrariar o espirito e intenção do legislador, manifestada na tabella n.º 3 verba 2.^a da citada lei de 22 de junho de 1880.

A leitura d'este projecto suscitou-nos a ideia de que tambem ha uma outra disposição da lei do sello que, pelo menos para a diocese de Braga, precisa de ser devidamente esclarecida.

Referimó-nos á disposição da classe 8.^a que determina que o alvará de consentimento ou auctorisação de paes, mães, tutores ou do conselho de familia para o casamento pague o sello de 4:600 reis.

Esta disposição que textualmente foi copiada da lei de 18 de setembro de 1873 não pôde de modo algum abranger o consentimento verbal, que no acto do casamento é prestado pelos paes, conforme lh'o facilita o Código do Processo, artigo 773, e co-

mo antes havia já sido estatuido no decreto de 2 d'abril de 1862 e explicado nas portarias de 20 de janeiro e 26 d'outubro de 1863, porém embora este consentimento não seja dado por meio d'alvará, unico que está sujeito áquella verba da lei e não obstante a clara interpretação da portaria do ministerio dos negocios ecclesiasticos de 17 dezembro de 1833, dirigida ao Vigario Geral de Pinhal, no juizo dos casamentos da diocese de Braga não se passa licença alguma, quando se dá aquella especie, sem que se lhe insira a clauzula de que o parcho sob sua responsabilidade deve collar uma estampilha de 4:600 reis no respectivo assento.

E para se formular uma tal exigencia nem ao menos se repara que aquelle sello, quando fosse devido, devia ser de verba e não de estampilha!

Esta exigencia que formalmente se oppõe á lei não pôde de modo algum continuar, e o exm. Santos Viegas prestaria relevantissimos serviços ao circulo, que o elegeu e a toda a diocese se provocasse uma explicação do ministro competente para que assim se esclarecessem todas as duvidas, se por ventura as pôde haver n'um assumpto que se nos affigura tão palpavel.

Ousamos esperal-o.

Dotação do culto e clero

É este o primeiro documento que dá á dotação do clero um certo caracter de estabilidade e embora eivado de defeitos, postos á evidencia na organização actual, fundada nos principios da lei de 5 de março de 1838, é innegavel que serve para testemunhar o cuidado que ás cortes constituintes inspirava a situação do clero portuguez. As portarias de 4 e de 28 de maio, de 7 de julho e de 8 de agosto de 1838 mostram bem a diligencia e os esforços empregados pelo governo d'aquella epocha no intuito de tornar effectivas as provisões da lei.

As leis de 20 de julho de 1839 e de 8 de novembro de 1841, que regulam hoje as congruas, contêm os principios da lei de 5 de março de 1838 modificados na sua forma de execução. A segunda das leis citadas ordena que os ultimos arbitramentos feitos pelas respectivas juntas permanecam emquanto por lei geral não for regulada a dotação do clero. Tal é, senhores, o estado em que se acha ha mais de quarenta annos o clero parochial. Das 3:802 freguezias que tem o paiz, em 320 os parochos vivem exclusivamente do pé de altar e mais rendimentos parochiaes, em 488 vivem dos rendimentos dos passaes e fôros, do pé de altar e mais rendimentos parochiaes, em 2:980 são sustentados principalmente pelas derramas, lançadas na conformidade das leis de 1839 e 1841, havendo 14 freguezias que não podem ser classificadas. As derramas acrecem o rendimento do pé de altar e quaesquer outros lucros da parochia.

O pé do altar! Eu não conheço nada mais opposto á indole da religião catholica do que esse costume que faz do sacerdote um merceneiro, recebendo pelos soccorros espirituaes que presta aos seus parochianos o emolumento da estiva. O baptismo e o casamento elevados pela religião á dignidade de sacramentos são pagos pelos freguezes por uma tabella affixada na sacristia da igreja com o rigor e pontualidade com que se pagam aos escriptaes do juizo os termos e autos do processo.

Quando a familia chora o fallecimento de um dos seus membros e pede para lhe suffragar a alma as preces da igreja, o sacerdote responde-lhe com a tabella na mão que,

desde o numero de signaes funebres nos sinos do templo parochial até ao numero das orações que é mister entoar para encommendar a Deus a alma do fallecido, tudo ali está medido, pautado, esquadriado com uma precisão mathematica e que tudo tem o seu emolumento, sem o pagamento do qual se negam os officios da igreja.

Herdeiro legitimario de todos os defunctos da sua freguezia, não por disposição da lei civil, mas pela taxa da tabella, o parcho, longo de entrar á hora da morte na casa dos freguezes como o ministro de uma religião augusta que leva as orações e confortos para os infelizes, apparece apenas como um servical que vai receber o salario, não raras vezes difficil de supportar para as mesquinhas forcas da herança. Nos primeiros seculos da igreja, quando os christãos, fagindo ás peregrições, se escondiam nas catacumbas, celebrando os sacrificios da religião nascentes, comprehende-se que as offertas feitas espontaneamente pelos sectarios do novo culto fossem os meios de sustentar e desenvolver o sacerdocio. O que então era offerta é hoje um tributo; o que então era espontaneo é hoje uma obrigação. Naquella epocha os donativos eram determinados pela vontade dos fieis, sem coacção de especie alguma, hoje chamam-se rendimentos de pé de altar e são representados por um imposto que se exige muitas vezes nas mais afflictivas circumstancias do contribuinte e que acompanha, ou a administração de um sacramento, ou a pratica de um acto indispensavel na vida religiosa do povo.

A propria expressão *rendimento do pé de altar* mostra quanto ha de absurdo e até de irreligioso n'esse systema. O altar posto a render, como se fosse um banco, onde os sacrificios que n'elle se celebram representam os fundos dados a juros, conforme a taxa da tabella, é tudo quanto ha de mais adverso ao espirito purissimo da religião catholica. Supprimir o pé de altar, além de ser um allivio para as classes pobres que são as mais oneradas com elle, contribue segundo penso, para elvar a consideração que se deve á religião official. E' evidente que me não tenho referido ás offertas voluntarias feitas ao parcho pelos seus freguezes. Taes offertas, que ainda hoje se fazem entre nós, principalmente em muitas freguezias da provincia d-Minho, e que tem em seu favor uma longa tradição secular, sendo inteiramente espontaneas, nada tem de censuraveis. E' indispensavel, porém, que os parochos se não supponham no direito de as receber, fundados em qualquer uso ou costume. (Continua.)

CARTA DE BRAGA

Braga, 21 de janeiro.

A conferencia de S. Vicente de Paulo d'esta cidade, no intuito de alargar, quanto lhe cabe, os limitados recursos de que dispõe.—Em dirigido cartas de convite a individuos de todas as classes, a fim de se inscreverem como subscriptores d'aquella benefica e humanitaria associação. São realmente para louvar os esforços de tão sympathica aggregração.

Conhecidos já, como são—pelo abrigo que tem dispensado a muitos infelizes—os fructos da caridade que *soccorre e consola*, é de crer, pois, que as diligencias e abençoado pensamento da benefica conferencia encontrem quem se preste a auxiliá-la no elevado e proveitoso fim que tem em vista.

—A camara municipal, em uma das suas ultimas sessões resolveu

pôr em praça o calcetamento do Campo de Santa Anna; e bem assim apurar por sua conta as casas situadas entre a rua de D. Fr. Caetano Brandão e o Collegio, visto não ter havido licitantes que de tal obra se encarregassem.

Nessa mesma sessão foi arrematada a limpeza da cidade por 399,5000 réis.

—Na quarta-feira, pelas 7 horas da manhã, deram as torres signal de incendio, chamando o soccorro para o bairro dos Terceiros. O fogo havia sido manifestado em um pequeno predio da rua dos Chãos, sem que contudo fossem precisos os auxilios das companhias de bombeiros, que ainda assim alli compareceram.

—No comboio de sexta-feira ao meio dia foram reconduzidos para as cadeias da Relação do Porto dez presos já condemnados e presos nas cadeias d'este districto.

—A subscrição que a Irmandade da SS. Trindade está promovendo para a nova construção da sacristia da igreja do Populo excede já a quantia de 221,500 réis.

—Por alvará do ex.^{mo} sur. governador d'este districto foi suspenso o administrador do concelho de Celorico de Basto, dando-se como motivo umas taes ou quaes irregularidades por elle committidas na ultima eleição da commissão recensadora, eleição que o concelho de districto havia por isso annullado.

—Falleceu na quarta-feira passada a sr.^a D. Maria Barbosa Benedicta Franco, viuva de um official reformado, ha annos fallecido.

Deixou varios legados, entre os quaes um de 105000 réis ao hospital de S. Marcos, outro á irmandade do Bom Jesus do Monte e outro á Senhora do Saneiro.—de eguaes quantias.

Silva Tullio.

Egrejas a concurso

Está aberto concurso documental, que termina em 14 do proximo mez, para provimento das seguintes egrejas d'este archiepiscopado: S. Miguel de Cagarilhe, concelho de Celorico de Basto; Santa Comba de Eiras, concelho dos Arcos d'Val-de-Vez; Santa Marinha de Fozzões, concelho de Espozende; Santa Eulalia de Lanhez, S. Pedro de Sub-Portella, concelho de Viana do Castello; Santa Maria do Soutello, concelho de Chaves; S. Pedro de Vallhom, concelho de Villa Verde.

EPIHEMERIDES DE GUIMARÃES

Janerio

26—1480—Morre D. Constança de Noronha, duquesa de Bragança, e é sepultada na capella môr da igreja de S. Francisco.

26—1500—Concede D. Manoel aos *homens bons e da governação* de Guimarães o privilegio de Infanções. Vid. «Guimarães» vol. I pag. 40.

26—1604—Toma posse do priorado de Guimarães D. João de Bragança, depois bispo de Vizeu.

26—1822—Solemne Te-Deum na collegiada e á noute grande baile na casa de Villa Pouca, e theatro com entrada gratis por ser anniversario da installação das cortas em Lisboa.

27—1280—Falleceu no convento de S. Domingos em Guimarães o Beato Fr. Lourenço Mendes, notavel em todas as virtudes christãs. Guardam-se ainda hoje na referida igreja as suas reliquias.

27—1523—Tomam os frades Jeronymos posse do mosteiro da Costa, até ali dos conegos regrantes de S. Agostinho.

31—1665—O povo e a nobreza

da villa protestam energicamente contra uma provizão, que concedia aos frades capuchos a pedra dos paços regios de D. Afonso Henriques para as obras do seu convento.

31—1827 O visconde d'Azenha, Martins Corrêa, manda reunir na casa da camara as auctoridades ecclesiasticas, civis e militares para assignarem o acto da aclamação de D. Miguel. Houve por tal motivo trez noites de luminarias e outras demonstrações de publico regosijo.

NOTICIARIO

Caminho de ferro

Devido á obsequiosidade da exm.^a direcção do caminho de ferro de Guimarães, visitamos o troço da linha que se acha aberta á circulação e sem receio de errar podemos afirmar que é sobremodo couvidativa a digressão que nos offerece um traçado tão formoso, como o que se comprehende entre Lousado e Vizella.

Construida a linha á margem do Ave e Vizella offerece uma perspectiva encantadora, espelhando-se por vezes as carruagens nas aguas d'aquelles rios, que pela sua parte tambem contribuem para a belleza do quadro. Prendem a attenção diversas obras d'arte, occupando o primeiro lugar a ponte construida na junção dos dous rios em cujas extremidades a linha em curva apresenta um panorama surpreendente, quando longa fila de carruagens a trilha, parecendo quererem precipitar-se nas aguas que batem de encontro aos muros de suporte.

Os rios Vizella e Ave caminhando umas vezes mansamente tranquilos, fazendo-lhes cortejo as variadas arvores que os circundam, outras correndo velozes por sobre os rochedos e apertados estreitamente pelas margens sobrecarregadas de alcantilados penhascos, offerecem-nos um encanto indissolvel, mesmo que não queiramos prestar attenção ás formosas quedas d'agua que dos inumeros açudes se precipita em jorros espumantes.

Por vezes rasgado e dilatado panorama se apresenta aos olhos do viajante que descobre um horizonte vastissimo e tão variado como nullo pôde offerecer o Minho e Douro a que os rios servem de limite.

Se os nossos leitores julgam que tantas bellezas os não satisfazem façam esta digressão n'um domingo e verão os povos que a linha atravessa, todos alegres e com suas roupas domingueiras, apresentarem-lhes seus emporas e saudarem os benemeritos que nos proporcionaram tão consideravel beneficio.

Exposição de Guimarães

A commissão central da exposição projectada tem tido frequentes reuniões na casa da sociedade Martins Sarmento, já para discutir o projecto de regulamento geral, elaborado pelo sr. dr. Alberto Sampaio, já para outros trabalhos preparatorios. O regulamento acha-se definitivamente confeccionado. Por elle se vê que a exposição comprehenderá tres principaes grupos—industria fabril, agricultura, arte antiga e moderna. Estes grupos subdividem-se em diversas classes ou ramos.

Tracta agora a commissão, dividida em sub-commissões, de confeccionar o orçamento de despezas geraes, calculo de distribuição e ornato de salias, e de promover a concorrência de expositores.

A exposição, que, pelo que fica dito, promette ser esplendida como primeira tentativa, contando com as forças d'um tão concelho, deverá abrir-se nos principios de junho.

Sabemos que diversos negociantes, e fabricantes, se preparam com todo o cuidado para entrarem n'esta lucta de paz, em que ninguem recolie ferido, mas todos obtêm palma da victoria, estes nos lucros immediatos, aquelles no exame e estudo, ou augmentando o seu credito e todos satisfazendo o seu sentimento de amor patrio.

Segundo o plano elaborado poderão os expositores vender quaesquer objectos no recinto da exposição, tendo outros eguaes para substituir os vendidos.

Principio d'incendio

Na ultima quinta-feira, pelo meio dia, deram as torres do Carmo e Trinas signal de rebate a fogo. Tinhas-se manifestado na casa do sr. João Dias de Castro, ao Carmo. Os socorros foram promptos, embora inprofficuos, porque o incendio dominou-se no seu começo, não havendo por isso prejuizos a lastimar.

Romaria

Realizou-se no domingo nos suburbios da cidade, em S. Vicente de Mascutellos, a romaria de Santo Amaro, reinando ali sempre a melhor ordem.

A belleza do dia, rival dos da primavera, a amenidade do local e a viva devoção ao Santo, que se festejava, attrahiu alli uma numeroza concurrencia.

Procissão

Depois de pomposa solemnidade, precedida de novenas, sahiu no dia 20 em vistosa procissão a devotissima imagem de S. Sebastião, percorrendo varias ruas da cidade e acompanhada sempre de grande multidão de fiéis.

Desastre

Na romaria de Santo Amaro foi atropellada por um dos trens, que trabalhavam nas corridas para aquelle local, uma senhora viuva, proprietaria da antiga estalagem de Traz de S. Paio.

Dizem-nos que é bastante penoso o seu estado, apezar de não incutir receios.

N'estas corridas de trens em Guimarães nota-se sempre pouca vigilancia por parte da policia e menos sobriedade por parte dos cocheiros.

Theatro

Sóbe? domingo á scena no theatro de D. Afonso Henriques um drama de costumes populares, devido á penna fluentissima d'um dos nossos mais distinctos e modestos escriptores vimaranenses. E' um beneficio do habil amator Francisco da Silva.

Antevendo ao sympathico beneficiado uma noite de triumpho, antecedemos-lhe d'aqui os nossos parabens.

Enfermo

O illustrado sacerdote e digno professor do Instituto da Sociedade Martins Sarmento, padre Manoel Vieira Reis, que se achava já convalescente da enfermidade, que o prostrára ha pouco, recolheu de novo ao leito com os seus padecimentos aggravados.

Sentimos do coração os soffrimentos do nosso illustre amigo e fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

Monte Pio Nacional

E' uma nova instituição, ultimamente creada em Lisboa, afim de estabelecer pensões annuaes ás viu-

vas e aos filhos dos associados a troco d'uma pequena contribuição semanal.

Aos paes de familia de menos recursos e mais cuidadosos pelo futuro de sua familia, recommendamos o annuncio respectivo, que publicamos hoje.

Desamortisação

No governo civil de Braga e no dia 18 do proximo mez arrematar-se-hão com o abatimento de 30 p. c. diversos foros pertencentes á collegiada de Guimarães, impostos em propriedades da freguezia de S. Torquato, cujos emphyteutas são os srs. Rosa Maria de Carvalho, Maria Luiza, Antonio da Silva, José Antonio de Meira, Francisco José Ribeiro d'Abreu. (Diario n.º 12).

No mesmo dia e no mesmo governo civil arrematar-se-hão com o abatimento de 80 p. c. diversos foros e censos, pertencentes á ditcollegiada, de que são emphyteutas Antonio Joaquim Fernandes, herdeiros de Jeronymo Vaz Vieira, Pedri Martins d'Abreu, Antonio José Moreira Guimarães. (Idem)

No dia 24 do mesmo mez e dito governo civil arrematar-se-hão com o abatimento de 30 p. c. diversos foros impostos em propriedades da freguezia de Santa Leocadia de Bri-teiros, de que são emphyteutas Manoel Rodrigues d'Amorim, Thereza de Jesus da Silva Costa, Antonio Vaz Souto Mondim, Joaquim José da Silva Guimarães, Manoel Joaquim da Cunha, José Antonio da Silva, Antonio Vaz, Domingos Gonçalves, Jeronymo Fernandes, José Antonio, José d'Araujo. (Idem n.º 16).

Legado

No dia 17 distribuiu a meza da veneravel Ordem terceira de S. Francisco um legado de 1200 reis ás beatas do recolhimento do Anjo S. Miguel, conforme a instituição de Catharina da Conceição.

Publicações

Recebemos e muito agradecemos ao exm. author as duas seguintes: **Rapida memoria sobre o tabaco e Breve noticia sobre a cultura da planta do café.** E' seu author o exm. G. d'Almeida, de Ponta Delgada, que ministra preciosas noticias sobre o assumpto, que se propoz tratar.

Força militar

Na segunda-feira passada marchou d'esta cidade para Celorico de Basto uma força de 20 praças, commandada por um alferes para fazer a policia n'aquelle concelho por occasião da nova eleição da commissão do recenseamento.

Posse

Domingo, 20, tomou posse do seu elevado cargo de juiz d'esta comarca o exm. dr. Antonio José da Costa Santos, que logo na segunda-feira tomou a presidencia das audiencias ordinarias.

A sua exc.^a deseja o «Espectador» um futuro de prosperidade, que honrando o digno magistrado venha reflectir-se em utilidade publica.

A' ultima hora

A's 10 horas da noite de hontem, na occasião em que o nosso jornal entrava no prelo, ateou-se incendio n'uma casa do lugar do Rio, suburbios d'esta cidade. Morreram

2 bois e um touro. Arderam os utensilios de lavoura e poucos moveis se salvaram. Compareceram administrador do concelho; Abreu, vereador do pelouro; policia, força militar, bombeiros municipaes e voluntarios. Chegou primeiro a bomba municipal n.º 2. Continua o rescaldo. Todos trabalharam corajosamente.

ESPECTACULO

Domingo, 27 de janeiro

Theatro de D. Afonso Henriques—BENEFICIO—O drama em 2 actos. *A Cruz do Outeiro.* A comedia, *Uma licção.* Principia ás horas do costume.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

No juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario de menores a que se procede por fallecimento de Joaquim Alves Ferreira, casado e morador que foi no lugar do Ribeiro de Traz da Portella da freguezia de Polvoreira d'esta comarca, no qual é inventariante a viuva do mesmo, Joanna d'Abreu, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar todos os credores desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para virem no mesmo praso fallar e assistir aos termos do inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle como prescreve o § 4.º do artigo 696 do codigo de processo civil, com a pena de revelia. Guimarães, 17 de janeiro de 1884.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira

No escriptorio em casa do sr. João Manoel Mello, 103 Campo do Toural, Guimarães, fream-se caleches, laudeaux, coupés, e chár-a-bancs, da alquilaria de Manoel Alves da Silva (O Cosmo).

Monte Pio Nacional

ESTA aberta a inscripção dos socios, os quaes adquirem direitos, mediante o pagamento de uma quota mensal ou semanal, a legar pensões a sua familia ou a estranhos, na falta d'ella. As filhas dos socios, casando depois da morte dos seus paes tem direito a um dote.

Prestam-se todos os esclarecimentos na sede do Monte Pio, em Lisboa, na rua da Prata, 132, 1.º e na agencia em Guimarães, a cargo do Banco Commercial de Guimarães.

PELO juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão que este passa abaixo assignado, correm editos de trinta dias a contar da publicação do ultimo annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para assistirem a todos os termos do inventario de menores a que se anda procedendo por obito de José Antonio Cardozo, viuvo, morador que foi no lugar de Gavim, freguezia de Santa Maria de Athães, d'esta comarca, na fórma que dispõe o artigo 696 § 4º do codigo do Processo Civil.

Guimarães 6 de dezembro de 1883.

Conforme.

T. de Queiroz.

O Escrivão,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

A FABIA

SYMPHONIA PARA PIANO

por

Guilheme Afflalo

VENDE-SE na rua Nova do Commercio, em casa de Luciano Fernandes da Trindade. PREÇO 600 RÉIS.

QUEM pretender alugar o BAR-RACÃO para os builes de mascarar, deve declaral-o até ao dia 27 do corrente.

Gaspar Martins

PRATA EM PINTOS

VENDE-SE no Largo dos Trigaes, n.º 40.

A CASA BARATEIRA

28, Largo da Oliveira, 29

GUIMARÃES

Variedade em calçado proprio de casa, rua e passeio, tanto para homens e senhoras como para crianças.

PREÇOS MODICOS

GOSTOS VARIADOS



Esmerada manufacturação de qualquer trabalho sob medida e promptas reparações em toda a sorte de calçado

SILVA & FILHO

ESTABELECIMENTO
COMMERCIAL E INDUSTRIAL
SILVA CALDAS

AGENDAS COMMERCIAES PARA 1884

Papeis nacionaes e estrangeiros para escripta, livros em branco, copiadores, tinta para escrever, artigos de escriptorio e desenho. Perfumarias e outros objectos de toilette.

BILHETES DE VISITA

83, Campo do Tournal, 85
GUIMARAES

GRANDE
 Exposição de machinas para costura
 DE
LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48. RUA DE S. DAMAZO, 50

EM FRENTE AO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS

GUIMARAES

Machinas para todas as industrias, todos os gostos e todos os preços

UNICA CASA

que vende

MACHINAS

PARA

CASEAR, FAZER

MEIA E EMPREGAR

FOLHOS



UNICA CASA

que vende

MACHINAS

COM

PEDAL MAGICO,

PEDAL DE PEN-

DULA E DOIS

MOVIMENTOS

NOVIDADE

Machina Domestica Rainha das Machinas!!!

Este já bem conceituado deposito, pelo sortido permanente que apresenta mantem-se sempre á altura de satisfazer em toda a sua plenitude o desejo de todo e qualquer comprador, pois, não sendo só guarnecido d'um systema, como desfavoravelmente o são todos os pretendidos competidores d'esta cidade, tem machinas de **muitos e bons auctores** com que pôde magnificamente servir o freguez e sobre as quaes prestará ao mesmo a mais **franca e leal opinião** para seu inteiro **DES-ENGANO**.

N'este deposito vende-se tambem as machinas **SINGER** e **AURORA**, unicas que se acham nos mais depositos d'esta cidade.

Agulhas, oleo, algodões, retrozes e peças soltas para todas as machinas.

ENSINO GRÁTIS

Concertam-se todas as machinas, ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

GARANTIA SEM IGUAL

PREÇOS RESUMIDISSIMOS

Aula para meninas

NARCISA DE JESUS FERNANDES RODRIGUES, professora de instrução primaria, com approvação no lyceu nacional de Braga, abriu a sua aula para meninas na rua das Lamellas n.º 15.

Fabrica de sabão

JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO

16, rua de Couros, 16

VENDE-SE sabão de todas as qualidades por preços muito baratos, a 70, 60, 50, 40 e 20 reis, cada 0,459 grammas, (antigo arratel).

Garante-se a boa qualidade.

Estabelecimento

DE

OURIVEZARIA

ZEFERINO AUGUSTO CEZAR

93 — Rua da Rainha — 97

DOURA e pratea por um novo systema, garantindo a perfeição do trabalho e por preço muito mais barato do até hoje feito.

Calix a 2\$000 rs., relógios do bolso 500 rs., caixas para rapé 400 rs. etc. Vende objectos proprios para igreja e baptisfaz com prompt dão qualquer encomenda.

ORIENTAL

ESTABELECIMENTO de café torrado e moido de superior qualidade. unico n'este genero em **GUIMARAES** na rua de D. João 1.º, 411.

Café moido de 1.ª qualidade cada 459 grammas 360, dito de segunda 340, dito de terceira 280, dito de quarta 220, dito de quinta 180, cevada 100 reis, café torrado em fava de primeira qualidade 350, dito de terceira 270.

Garante-se a qualidade d'este café por não ter confecção alguma.

TYPOGRAPHIA

DO

ESPECTADOR

RUA DE D. JOÃO I

Encarrega-se de qualquer obra concernente a esta arte. Preços baratissimos.

Tem já impressos recibos para as contribuições parochias.

Aviso ás **JUNTAS DE PAROCHIA**.

HOSPEDARIA PORTUENSE

PASTELERIA

DE

JOÃO FRANCISCO GUIMARAES
 RUA D'ALCOBAÇA

GUIMARAES

Serviço muito melhorado, e jantares para fóra. Preços os mais commodos.

HOTEL DE GUIMARAES

11, Largo da Oliveira, 22

PROPRIETARIO

JOAQUIM JOSÉ PEREIRA

ESTE hotel está estabelecido no centro da cidade e com bastantes accomodações, acieo e limpeza.

Os srs. hospedes que o queiram honrar terão além d'uma excellente sala de visitas com piano o seguinte:

Quartos de primeira classe e meza por 1:200 reis. Ditos de segunda 1:000 reis. Ditos de terceira 900 reis.

E mais se encontra nas lojas do mesmo hotel, casa de banhos, bilhar, restaurante, café e bebidas, tudo por preços commodos.

PALACIO DE CRYSTAL

PORTUENSE

GRANDE E UNICA LOTERIA

FEITA PELA

Sociedade do Palacio de Crystal Portuense

NA

CIDADE DO PORTO

Afim de desenvolver os intuitos da sua criação

LEGALMENTE AUCTORISADA PELO GOVERNO DE PORTUGAL

40:000 bilhetes

O SORTEIO D'ESTA LOTERIA TERÁ IRREVOCAVELMENTE LOGAR

NO DIA 30 DE MARÇO DE 1884

PREMIOS

1 Grande premio de reis	80:000\$000
1 Grande premio de reis	20:000\$000
1 Grande premio de reis	10:000\$000
2 Premios de 5:000\$000 reis cada um	10:000\$000
5 Premios de 2:000\$000 reis cada um	10:000\$000
20 Premios de 1:000\$000 reis cada um	10:000\$000
40 Premios de 500\$000 reis cada um	10:000\$000
100 Premios de 100\$000 reis cada um	10:000\$000
200 Premios de 50\$000 reis cada um	10:000\$000
1:000 Premios de 20\$000 reis cada um	10:000\$000

1:340 PREMIOS NO VALOR DE

Cento e sessenta contos

O sorteio realizar-se-ha na grande Nave Central do Palacio, sendo immediatamente publicada a lista dos premios e aberto o pagamento. Bilhetes inteiros, meios e quartos, assignados pela direcção do Palacio e decimos, chancellados pelo director-gerente. E' prohibida a abertura particular de fracções ou cautellas, visto que a emissão d'esta loteria é propriedade exclusiva da Sociedade do Palacio.

Bilhetes á venda no Palacio de Crystal do Porto e nas principaes casas de cambio de Portugal e ilhas

O director-gerente do Palacio de Crystal—Porto, satisfaz pelo correio, para toda a parte, registo e porte franco, os pedidos acompanhados do seu importe em vales, notas de banco, ordens ou qualquer effeito de prompta realisação. Preços: bilhete inteiro 10\$000, meio 5\$000, quarto 2\$500, decimo 1\$000. Aceitam-se correspondentes á commissão, em todas as terras. Dirigir ao director-gerente do Palacio de Crystal—Porto.